



*Câmara Municipal da Estância
Turística de Embu das Artes*
Estado de São Paulo



O VEREADOR SILVINO BOMFIM DE OLIVEIRA FILHO, no uso de suas atribuições legais, e em especial nos termos do Artigo 114, alínea d) do Regimento Interno, apresenta ao Plenário o seguinte:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/2009

***“Concede Comenda de Mérito
Legislativo Padre Belchior de Pontes.”***

Artigo 1º - A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu concede Comenda de Mérito Legislativo Padre Belchior de Pontes, ao cidadão **HÉLIO ITUO DAIKUARA** pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Embuense, conforme Currículo em anexo, que fica fazendo parte integrante do presente Decreto Legislativo.

Artigo 2º - A entrega da referida Comenda será efetivada em Sessão deste Legislativo, em data a ser designada para este fim.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão à conta de dotação própria do orçamento vigente.

Artigo 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões ‘Plenário Mestre Gama’ da Câmara Municipal da Estância Turística de Embu, em 10 (dez) de junho de 2009 (dois mil e nove).

Silvino Bomfim de Oliveira Filho
Vereador



*Câmara Municipal da Estância
Turística de Embu das Artes*
Estado de São Paulo



Melhor a cada dia

CURRÍCULO DO HOMENAGEADO

Comenda Mérito Legislativo Padre Belchior de Pontes

HÉLIO ITUO DAIKUARA

HÉLIO ITUO DAIKUARA, 69 anos, é Diretor-Presidente da DAISA Indústria Metalúrgica Ltda, sediada na Avenida Hélio Issamu Daikuara, Jardim Vista Alegre, Embu das Artes. Recebeu o Troféu Persona 2008 da ABREME – Associação Brasileira dos Revendedores e Distribuidores de Materiais Elétricos, pela excelência de seu trabalho à frente da DAISA.

Comandada pelo Sr. Daikuara, a DAISA foi a marca mais vendida em 2008 na categoria Conduletes Metálicos e recebeu o “Prêmio Qualidade 2009” por ser considerada a marca com imagem de melhor qualidade do País em seu segmento.

Entrevistado pela revista “Potência Abreme” (número 43 – dez/08 – jan/09), O Sr. Hélio Daikuara disse que na infância jamais sonhou ser um industrial: “Eu não sabia o que era indústria, mas desde os sete anos queria ser industrial, quer dizer, fabricar alguma coisa. Até que, com 35 anos, consegui abrir minha própria empresa”. Antes de se formar engenheiro eletricista, o Sr. Daikuara trabalhou em farmácia, doceria, oficina mecânica e armazém, só para citar algumas de suas ocupações durante a juventude.

Outra característica marcante na vida deste empreendedor de Embu é sua dedicação à parte social, que caminha lado a lado com sua crença no espiritismo, abrigo que encontrou no início da década de 1980, quando sofreu a dor da perda de um filho. Na ocasião, ele teve contato, através de um amigo, com Chico Xavier, episódio que mudaria sua vida definitivamente e abriria seu coração e sua vida às causas sociais, atividade que, até hoje, ocupa seu tempo ao lado da condução da DAISA e da dedicação à família.

O Sr. Hélio Ituo Daikuara conta um pouco de sua trajetória: “Comecei a trabalhar em casa, aos cinco anos, cuidando de porco e de vaca. Com dez anos fui para a cidade e trabalhei numa farmácia para o sustento dos estudos, porque minha família era muito pobre. Depois, trabalhei em doceria, oficina mecânica, oficina de pintura, armazém, etc. Quando comecei a trabalhar em uma oficina de consertos de equipamentos elétricos eu gostei do trabalho e comecei a me aprimorar e a fazer alguns cursos. Até que me formei em Engenharia Elétrica. Com isso, trabalhei em várias empresas e participei de grandes projetos. Em 1972, peguei grandes obras para executar, porém, com prazos muito curtos. Assim, tinha que contratar muita mão-de-obra, muitos eletricistas. E foi difícil, porque eletricista estava em falta no mercado. Pensei, então, no que poderia fazer para entregar a obra no prazo. Neste momento surgiu a idéia de facilitar o sistema de instalação elétrica usado, para algo mais prático. Assim, elaborei um projeto para eliminar a rosca nas conexões dos eletrodutos. Com isso, vi que o rendimento do trabalho era enorme. Daí surgiu a idéia de fabricar este tipo de produto



*Câmara Municipal da Estância
Turística de Embu das Artes*
Estado de São Paulo



(conexões sem rosca para instalações de eletrodutos e redes elétricas). Patenteei e comecei a empresa sozinho, já que convidei cinco pessoas para formar uma sociedade, mas ninguém acreditou. Eu acreditei e comecei a trabalhar”.

E foi assim que surgiu a Indústria DAISA em Embu. Com poucos funcionários e um mercado que não aceitava conexões sem roscas e parafusos, o Sr. Hélio teve de sair ao mercado para vender pessoalmente o seu produto inovador. A iniciativa estava fracassando até que um engenheiro da COSIPA (Companhia Siderúrgica Paulista) acreditou em seu trabalho e fez uma grande encomenda, o que finalmente deu o impulso que sua Indústria necessitava, ainda nos anos 1970, há mais de 30 anos.

Hoje a DAISA emprega mais de 450 funcionários, a maioria moradores de Embu, sendo uma empresa bem estruturada, dominando entre 75% e 80% do mercado no Estado de São Paulo, e uma das maiores do segmento no País.

Em 1980 após a perda de seu filho pequeno, o Sr. Hélio Ituo Daikuara e sua esposa, Sra. Sayoko Daikuara adotaram o espiritismo, após um contato pessoal com o famoso médium Chico Xavier. Daí iniciaram um trabalho social, que perdura até hoje, com doações de brinquedos, roupas e alimentos a famílias pobres. Lidera um grupo de voluntários que, anualmente, fazem campanhas de doações para as populações carentes de Embu, Uberaba (MG) e cidades do Vale do Ribeira (SP).

O Sr. Hélio acaba de inaugurar uma Casa da Criança, projetada para acolher 200 meninos e meninas cujos pais trabalham fora. A Casa, que leva o nome de seu filho, fica no Jardim Vista Alegre, perto da fábrica da DAISA, e tem equipe especializada no atendimento a crianças. A intenção do Sr. Daikuara é a de construir outras casas com o mesmo propósito.